

CT3

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Reunião 15/10/2024





>> **Participantes da reunião de 15/09/2024:** Natália, Nicole, Ivan, Renata e Felipe

>> **Pauta:**

1. Apresentação das ações da OAB em relação à Agenda 2030 – Ivan;

A OAB SP tem um divisão de Agenda 2030 mas não tem muitos materiais sobre isso. Possuem um projeto de construção de 18 usinas fotovoltaicas para abastecer todas as subseções do Estado de São Paulo. Retorno do investimento previsto para 4 anos. A OAB tem comissões que fazem o trabalho de defesa da mulher.

Em Jacareí não há nenhum trabalho específico sobre a Agenda 2030. Têm algumas ações que contribuem para o atingimento dos ODS, como arrecadação de alimentos em eventos para doação. A OAB Jacareí tem várias comissões, como por exemplo a Comissão de Direito Público, da Mulher Advogada, da Segurança Pública, da Saúde, etc. Cada comissão realiza suas reuniões e trabalhos. Há comissões estaduais da OAB também, que realiza ações e seminários. OAB Jacareí não tem autonomia financeira, o dinheiro é redistribuído da OAB Estadual, e não tem autonomia administrativa, precisa reportar as ações para a OAB SP.

2. Compartilhar os aprendizados sobre as leituras – TODOS.



>> **Participantes da reunião de 15/09/2024:** Natália, Nicole, Ivan, Renata e Cleo

>> **Pauta:**

1. Apresentação das ações da OAB em relação à Agenda 2030 – Ivan;

Discussão sobre o papel da comissão e a questão do Relatório Final: a Prefeitura precisa incentivar a comunidade a se envolver na implementação da Agenda 2030, trazendo mais concretude apresentando os indicadores mais relevantes para o município, de forma a orientar que os demais atores da sociedade tenham ações de implementação da Agenda. O que o município pode fazer para ajudar a manter os negócios funcionando de forma que eles possam ajudar na implementação da Agenda 2030? O município pode fazer essa ponte junto aos demais setores, para auxiliar no monitoramento, no acompanhamento, como uma mentoria para implementação da Agenda 2030 nos demais setores. Todos os ODS são importantes, mas o ODS 11 se mostra com grande relevância pois diz respeito ao espaço urbano.

A prefeitura precisa promover mais incentivo, além de apenas um “selo”. Podemos incentivar pequenas práticas que gerem contribuições, como por exemplo a troca de lâmpadas para LED.

Precisamos organizar as boas ideias que temos para elaborar um relatório. Pensar quais dados vamos trazer pro relatório. **A sugestão é cada um trazer o seu contexto relacionado aos ODS** e a partir deste contexto somar com os projetos que a prefeitura tem hoje, somando a atuação da prefeitura com as instituições privadas. Buscar trazer informações também do “pequenos”, das demais iniciativas além das grandes empresas.



>> **Participantes da reunião de 15/09/2024:** Natália, Nicole, Ivan, Renata e Cleo

>> **Pauta:**

1. Apresentação das ações da OAB em relação à Agenda 2030 – Ivan;

Discussão sobre o papel da comissão e a questão do Relatório Final: a WANA publicou seu primeiro relatório de sustentabilidade. Neste relatório expõe várias ações mas nem todas elas têm a relação com os indicadores, pois é um trabalho em construção. As ODS pensam no global, é preciso pensar global e agir local, verificar para cada ODS e cada meta onde é possível cada um contribuir.

A participação da Bruna, com as informações que ela trabalha na coleta de indicadores dos ODS da prefeitura, é muito relevante para a construção do relatório final. Ela pode nos ajudar, podemos consultá-la para entender melhor os projetos.

A Comissão poderia ter avançado muito mais nos trabalhos de a apresentação da Bruna tivesse sido na 2ª reunião. Precisamos pensar em etapas de implementação da Agenda 2030 para o município, propondo um cronograma de ações para cada etapa. Este é um trabalho lento, o que é normal pois a implementação é um tema complexo. Aplicar um mesmo questionário para medir o grau de conhecimento das pessoas integrantes da Comissão (e as pessoas das organizações que elas representam) e demais atores sobre a Agenda 2030 seria uma ótima ação para termos um melhor diagnóstico e assim propormos ações mais assertivas para definir as etapas de implementação.



>> **Participantes da reunião de 15/09/2024:** Natália, Nicole, Ivan, Renata e Cleo

>> **Pauta:**

1. Apresentação das ações da OAB em relação à Agenda 2030 – Ivan;

Discussão sobre o papel da comissão e a questão do Relatório Final: antes de trabalhar a conscientização, é preciso primeiro ter um diagnóstico. Temos uma amostragem inicial, que pode ser das informações internas da Comissão, e assim somarmos as informações com aquelas que a prefeitura já tem.

A CT3 entende que este primeiro relatório da Comissão não apresentaria, neste momento, indicadores. Apresentaria mais um relato dos trabalhos realizados, nem utilizaria a palavra “diagnóstico” pois não teremos tempo hábil de desenvolver um diagnóstico propriamente em apenas 45 dias, considerando que por exemplo a WANA levou 1 ano com contratação de uma consultoria externa para realizar a elaboração de seu 1º relatório de sustentabilidade.

CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

Num mundo em rápido processo de urbanização, “nossa luta pela sustentabilidade global será ganha ou perdida nas cidades”. A realização dos ODS depende da capacidade dos governos locais em promover o desenvolvimento territorial integrado, inclusivo e sustentável.

Uma **abordagem multinível e multidisciplinar integrada** é necessária para promover agendas de transformação no nível local.

Fazer a localização da Agenda 2030 no território municipal não é apenas distribuir os ODS e suas metas e iniciar os trabalhos já partindo para esta distribuição. Para ter sucesso é preciso cumprir algumas etapas, que podem ser realizadas paralelamente:

1. Sensibilização
2. Defesa da ideia
3. Implementação
4. Acompanhamento



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

1. Sensibilização

Objetivo: incentivar a participação dos cidadãos e das comunidades locais a fim de promover a **apropriação** da Agenda e o **engajamento** na busca pelo alcance dos ODS no nível local.

Não se limita a comunicar a existência dos ODS! É também sobre empoderar os cidadãos a participar ativamente na concretização dos ODS no dia-a-dia, promover mobilização e construir parcerias com as diferentes partes interessadas e/ou impactadas. É sugerida a atuação em 4 eixos:

- articulação de atores sociais/institucionais para **identificação de necessidades/capacidades** e pactuação da **parceria**;
- **produção de dados** e realização de planejamentos estratégicos de desenvolvimento territorial sustentável com **identificação de necessidades e fortalecimento das capacidades**;
- formulação, pactuação e desenvolvimento de **ações estratégicas** para viabilizar e potencializar o desenvolvimento territorial sustentável;
- **formação cidadã**.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

1. Sensibilização

Ideias da CT3:

- Prefeitura definir uma agenda de ações de advocacy da Agenda 2030 com todos os setores da sociedade: por exemplo realizar um evento (manhã expositiva/formativa; tarde com workshops por segmentos - 1. Setor Público; 2. OSCIPs; 3. Academia; 4. Comércio e serviços; 5. Indústria; 6. Associações de bairro; 7. Produtores agropecuários). Ao final do dia cada segmento/organização presente pode assinar um Termo de Adesão à Implementação da Agenda 2030 em Jacareí, solenizando a construção de parcerias. Ao se comprometerem com as propostas do Termo de Adesão, as organizações desenvolvem ações que contribuirão para o alcance dos ODS.
- Prefeitura nomear pessoas e organizações “embaixadoras” dos ODS para maximizar o alcance e impacto;
- Prefeitura lançar um painel (dashboard) de Observatório da Agenda 2030, dando transparência às metas e indicadores do município. Esse lançamento poderia ser feito, por exemplo, a partir de um hackathon;
- Câmara Municipal fazer uma lei que institui a Semana do Desenvolvimento Sustentável em Jacareí.



CT3

Aprendizados das leituras Leitura 1: Localização dos ODS

1. Sensibilização

Ideias da CT3:

- Jacareí é uma cidade forte em produção de eventos, explorar isso em função da Agenda 2030 é muito interessante e é uma forma de engajar a população. Precisamos pensar formas amigáveis de trazer esse tema para a população. A prefeitura pode realizar muitas ações neste sentido e já realiza muita coisa, que precisa ser divulgada. Instituições que já atuam em Jacareí também podem ajudar nisso.
- Podemos ver o que outras prefeituras já fazem em relação à Agenda 2030 para nos inspirar em ações para Jacareí. Tem muito material disponível na internet!



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

2. Defendendo a ideia

Uma abordagem integrada de **governança multinível** e um bom diálogo entre as instituições interdependentes podem ser alcançados por meio de **mecanismos de consulta, coordenação, cooperação e avaliação**, como por exemplo, o estabelecimento de um comitê formal que reúna as autoridades locais em conjunto, além de diálogos estruturados, parcerias e redes informais. Os líderes locais desempenham um papel fundamental na negociação de governanças multiníveis de sucesso em nome de suas comunidades.

Governos locais devem buscar melhores **regimes de tributação locais**, incluindo novos impostos e recursos não fiscais, tais como taxas de serviço, e também analisar o peso das transferências nacionais, especialmente as condicionais. Eles devem posicionar-se contra os impostos que sejam prejudiciais para o meio ambiente, como os subsídios aos combustíveis fósseis.

Além de se aproximar dos governos estadual e federal, o município pode explorar formas inovadoras de financiamento do governo local como, por exemplo, por meio de parcerias com o setor privado.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

3. Implementação

Formas de implementação:

- **Estabelecer prioridades relacionadas aos 17 ODS com base em contextos locais, necessidades e recursos;** >> Podemos tentar avançar neste ponto em nosso relatório final. É um trabalho complexo, mas já temos muita informação.
- Identificar necessidades por meio da análise de planos e programas existentes (ex: Plano de Governo, Plano Diretor, PPA, LDO, LOA, etc.);
- Identificar sinergias e ligações dentro da administração local e adaptar iniciativas e estratégias existentes para os ODS;
- Criar mecanismos institucionais locais e estruturas de governança para apoiar a implementação dos ODS;
- Envolver todas as partes locais interessadas e/ou impactadas na implementação para promover o senso de apropriação aos ODS.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

4. Acompanhamento

Localizar o acompanhamento da Agenda 2030 envolve as seguintes ações:

- Desenvolver um conjunto de indicadores localizados e específicos para cada território (coletar, acompanhar e analisar os dados);
- Usar indicadores dos ODS para monitorar e avaliar os planos locais.

O estabelecimento de sistemas de coleta de dados locais é fundamental para desagregar as informações “por renda, sexo, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes no contexto nacional” (ODS 17 meta 17.18) e para acompanhar os processos e resultados por meio de indicadores.

Universidades, centros de pesquisa, e até mesmo ONGs e o setor privado, podem ajudar na tarefa de coletar, acompanhar e analisar os dados.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

Programas locais existentes devem ser revistos com o fim de identificar as principais necessidades, prioridades, lacunas e conexões intersetoriais do território e sua relação com os ODS e prioridades nacionais.

A criação de grupos de trabalho e forças-tarefa relacionadas aos ODS é uma forma promissora de conectar diferentes entidades e órgãos governamentais, considerando a abordagem multidisciplinar dos temas dos ODS.

Os governos locais devem desempenhar um papel de liderança entre os vários mecanismos das partes interessadas/impactadas, respeitando a independência dos atores não governamentais. Este papel pode incluir: garantia de uma estrutura mínima, estabelecimento de pautas, proposição de temas específicos, distribuição de materiais relevantes ou até mesmo a concessão de subsídios para determinadas atividades.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

Alinhando os planos locais aos ODS

Os planos locais devem proporcionar uma visão abrangente do território e definir estratégias baseadas em uma abordagem integrada e multidimensional para o desenvolvimento inclusivo e sustentável. Os planos locais podem incluir:

- Diagnóstico básico do contexto socioeconômico e ambiental;
- Prioridades locais;
- Compartilhamento de metas;
- Coerência com os planos estabelecidos nacional e regionalmente para os ODS;
- Projetos estratégicos;
- Orçamento e estratégias financeiras;
- Cronograma de implementação;
- Mecanismos de governança cooperativa;
- Monitoramento e ferramentas de avaliação, incluindo um conjunto de indicadores locais alinhados aos indicadores estabelecidos na Agenda 2030.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 1: Localização dos ODS

Para que os planos locais reflitam com precisão suas necessidades locais, as instituições públicas devem **promover a participação cidadã** especialmente dos grupos mais vulneráveis, por meio de mecanismos que facilitem a sua participação.

Quando os cidadãos estão envolvidos na fase de planejamento de um plano ou projeto, eles geralmente se mostram mais dispostos a participar nas fases de execução e de monitoramento.

Ideia da CT 3

A Comissão entregar em dezembro/2024 o “diagnóstico” do município, com propostas para implementação do Plano Local, que deverá ser co-construído com a sociedade. Podemos apresentar as etapas e cronogramas desta implementação.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Orientações sobre como incorporar a Agenda 2030 no planejamento e na gestão municipal, a partir de uma metodologia de sete passos:

1. Sensibilizar e defender a ideia
2. Levantar a situação atual em relação aos ODS
3. Identificar as reais necessidades e definir prioridades
4. Preparar os instrumentos de planejamento e gestão orçamentária (PPA, LDO, LOA)
5. Estabelecer estratégias de implementação e firmar parcerias
6. Construir mecanismos de governança
7. Monitorar e avaliar: rever estratégias e registrar o legado

Para cada ODS é dedicado um capítulo específico, com questões norteadoras, sugestões de incorporação e dicas de bibliografia ou de boas práticas.

O ideal é que os prefeitos e prefeitas, em diálogo com todos os outros atores dos territórios, analisem o conjunto de ODS e vejam como ele pode enriquecer e catalisar as transformações econômicas, sociais e ambientais que o Município almeja.



CT3

Aprendizados das leituras Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Introdução

Localizar a Agenda 2030 e os ODS não implica simplesmente uma tradução direta das políticas globais dentro dos contextos locais. Implica fomentar um processo baseado na capacitação e articulação de atores locais, dirigido a alcançar o desenvolvimento sustentável, por meio de ações relevantes para a população local, de acordo com as suas necessidades e aspirações.

O desenvolvimento sustentável do Município deve ser assumido como a causa de todo cidadão ou cidadã, independente de ser ou não governo. E o exemplo deve partir dos líderes do Poder Executivo, que estão estrategicamente posicionados para provocar a mudança necessária.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Passo 1: Sensibilizar e defender a ideia

Iniciar o trabalho de sensibilização pela própria equipe de secretários: cada secretário(a) poderá ser multiplicador(a) da Agenda 2030 para sua própria equipe (diretores, assessores, técnicos). Compartilhar esses conceitos e conhecimentos com as pessoas e áreas fará surgir boas ideias e engajamento. O simples trabalho de sensibilização poderá fazer com que surja ou se amplifique um sentimento de união e pertencimento nas equipes.

A partir do alinhamento e do engajamento das equipes da prefeitura, é hora de ampliar este trabalho para outros poderes e segmentos: vereadores, membros do judiciário, órgãos de controle, da sociedade civil, da academia e do setor privado, bem como dos atores estaduais e federais que atuam no Município. Uma boa forma de fazer isso é organizar encontros em que cada ODS possa ser discutido e possa ser dada a oportunidade a cada ator de contribuir com ideias e ações.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Passo 2: Levantar a situação atual em relação aos ODS

Conhecer a situação do Município em relação aos ODS requer um trabalho de levantamento de dados e informações e sua análise comparativa em relação à situação do país, do Estado, da região ou de Municípios semelhantes. Uma maneira de se fazer isso, entre outras, é por meio de um conjunto de indicadores.

Uma boa maneira de envolver os diferentes atores é promover consultas públicas, ou fóruns comunitários.

O documento apresenta a ferramenta (§§) Mandala de Desempenho Municipal como uma forma de trabalhar esse diagnóstico e indicadores.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Passo 3: Identificar as reais necessidades e definir prioridades

As necessidades serão muitas nos Municípios, provavelmente maiores do que o que os recursos disponíveis. Por isso, é importante **angariar parceiros e definir prioridades**, aquelas consideradas fundamentais para realizar mudanças concretas no Município ou resolver situações críticas e gerar efeitos positivos para a sociedade local. Em um processo participativo, as prioridades são definidas de forma conjunta e dialogadas com os governos.

Prioridades identificadas em conjunto >> fazer escolhas e definir os eixos estratégicos prioritários >> elaborar um **plano estratégico inicial** da gestão (objetivos estratégicos, metas, prazos e responsáveis), que será o orientador do Plano Plurianual (PPA)

O plano estratégico inicial servirá também como uma devolutiva para comunicar os resultados de todo o trabalho de sensibilização e mobilização inicialmente feito. Deixará claro para os atores envolvidos aonde se quer chegar. É também uma oportunidade de listar os potenciais parceiros.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Passo 4: Preparar os instrumentos de planejamento e gestão orçamentária

Construir um PPA alinhado à Agenda 2030 e aos ODS ampliará a sua relevância não apenas em âmbito local, como também para as esferas estadual, nacional e global.

O PPA deve incluir **instrumentos de monitoramento e avaliação dos programas**, para que, constantemente, a equipe de gestores municipais e outros atores reflitam e aprendam sobre o mérito e a relevância de suas escolhas.

É interessante que fique explícito nos documentos de planejamento (PPA, LDO, LOA) construídos como as ações contribuem para alcançar os ODS.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Passo 5: Estabelecer estratégias de implementação e firmar parcerias

A implementação é, sem dúvida, a fase mais crítica de todo o processo. Seu sucesso depende de liderança, de alocação correta dos recursos, de capacidades gerenciais das equipes e de bons instrumentos de gestão.

Alguns princípios e diretrizes estratégicas devem ser considerados por todos os gestores na fase de implantação de seus planos municipais de governo:

- Pactuar com todas as estruturas de governo (secretarias, departamentos, coordenações, etc.) os resultados que se pretende alcançar alinhados com a Agenda 2030;
- Fazer uma gestão responsável, integrada, transparente e alinhar os processos com os resultados desejados;
- Buscar sempre a articulação com outros atores além da prefeitura;
- Estimular a participação social;
- Buscar parceiros para cofinanciar ou apoiar iniciativas;
- Monitorar processos, projetos, programas. Avaliar resultados e impactos;
- Fazer um trabalho contínuo de sensibilização.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Passo 6: Construir mecanismos de governança

Governança pode ser entendida como os mecanismos que buscam convergência dos interesses das partes envolvidas ou afetadas pelo trabalho de uma organização.

Boas práticas: Governos estaduais (Paraná, São Paulo e Goiás) e o governo do Distrito Federal estão criando mecanismos de governança para apoiar a implementação da Agenda 2030 em seus Estados. Em São Paulo o Decreto 62.063/2016 constitui o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI) com a finalidade de implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Passo 7: Monitorar e avaliar - rever estratégias e registrar o legado

A cada ODS está associado um conjunto de metas e, a elas, um conjunto de indicadores. A partir das estratégias municipais definidas para o desenvolvimento, devem ser definidas as metas e indicadores aplicáveis a cada Município, que estarão refletidas nos planos de governo. Em seguida, o ideal é que seja elaborado um retrato inicial dos indicadores, ou seja, a medição dos indicadores no início da gestão para que possam ser periodicamente aferidos e monitorados.

As práticas de monitoramento são fundamentais para que os compromissos sejam alcançados, as etapas sejam realizadas e os investimentos sejam garantidos. Quanto mais qualidade há nas práticas de monitoramento, maiores são as chances de sucesso no Município. Monitorar serve ainda para dar transparência aos processos, permitindo que outros cidadãos e atores interessados saibam o que está acontecendo em uma determinada iniciativa.

Buscar responder, ao final do mandato, a questões do tipo: “Fomos eficazes na implementação das estratégias? Fomos eficientes na aplicação dos recursos que alocamos? Até que ponto geramos as transformações previstas? Elas são sustentáveis? Que capacidades locais foram geradas neste processo?”



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Perguntas-chave:

- Qual é a vocação econômica do meu Município?
- Quais capacidades locais o Município tem e ainda não foram exploradas?
- Como está o nosso nível de produtividade? Como poderia ser maior?

Deve ser realizado um diagnóstico sobre o cenário econômico do Município, identificando seu potencial e vocação econômica e quais os recursos disponíveis (capacidades, recursos naturais e tecnológicos) e quais precisam ser desenvolvidos para fazer frente a este potencial e vocação. Consultas e discussões devem ser realizadas com os principais atores institucionais do Município.

Além do crescimento econômico, é necessário **ampliar a produtividade**. Aumentar os níveis de produtividade na economia local implica diversificar produção, investir em infraestrutura, em tecnologia, inovação (ODS 9) e qualificação da mão de obra (ODS 4).



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Os gestores municipais devem ter conhecimento sobre o quanto se utiliza de recursos naturais e o quanto isso é transformado em produção (ODS 14 e 15). Devem também conhecer o volume de lixo gerado e reciclado, buscando o equilíbrio entre estas ofertas e demandas (ODS 12).

Em relação à exclusão dos jovens do sistema educacional e do mercado de trabalho, o Município deverá adotar estratégias no sentido de reverter este quadro, com políticas específicas, aproveitando eventuais programas das esferas estadual e federal.

Importante localizar e evidenciar os dados econômicos da área rural e urbana, identificando a produção, mercado e acesso a crédito e programas de todo território municipal.

Outro fator para o desenvolvimento é a possibilidade de acessar informações e conhecimentos em todas as áreas. Nesse sentido, prover o Município de um bom acesso à internet é medida fundamental para a modernização da gestão.



CT3

Aprendizados das leituras

Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

Fala muito sobre políticas urbanas de desenvolvimento sustentável, como combater a informalidade nos bairros, propostas para a regularização fundiária e planejamento urbano resiliente, além de acesso à moradia e monitoramento das áreas de risco.

Fala sobre o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, como importante ferramenta para o desenvolvimento sustentável, priorizando o transporte coletivo e a mobilidade ativa.

Fala sobre estimular tecnologias sustentáveis para a construção civil, o que pode ser feito através do Código de Obras. Construção civil é um dos setores mais poluentes.

É mencionado o acesso ao saneamento.



CT3

Aprendizados das leituras Leitura 2: Guia para integração dos ODS nos municípios

Conclusão

Compreendemos que o cumprimento dos ODS e o alcance de suas metas **não são tarefas simples e de resolução no curto espaço de tempo**. Também temos a certeza que a implantação da Agenda 2030 não será uma simples missão. Mas todos(as), independentemente de onde estejam, podem fazer a sua parte, contribuindo para o alcance de um mundo melhor, mais justo e inclusivo.

Entendemos que será no âmbito local que as maiores mudanças e os melhores resultados serão alcançados, por que é no Município onde vive e trabalha a população e onde a vida acontece.



CT3

Próximos passos



- Até dia 28/10 enviarem para a Natália por email (natalia.Karnauchovas@jacarei.sp.gov.br) suas considerações sobre o conteúdo do sumário do relatório final e demais ideias para o Plano de Ação e atividades da Comissão. Ela levará as contribuições para a reunião de coordenadoras com a Presidência da Comissão, a ser realizada na semana de 28/10, para definição do sumário do Relatório Final;
- Para a próxima reunião: continuarem os estudos para compartilhar os aprendizados;
- Próxima reunião 12/11 online das 8h30 às 10h.